

P. L. G.  
Comp 5  
M. J. Q. - P.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

### ATA N.º 5/2018

#### DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO

----- Ao vigésimo segundo dia do mês de novembro, do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila das Lajes das Flores, no Auditório Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor Paulo Alexandre Almeida dos Reis, secretariado pelos Srs. Deputados Municipais Maria da Conceição Vieira Gomes e Rigoberto Martins Gomes. -----

----- Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem presentes os seguintes deputados municipais: Bruno Filipe de Freitas Belo, José Gabriel Freitas Eduardo, Lígia Maria de Mendonça Inocêncio Teixeira, José António Corvelo de Freitas, Lisa Gomes Pimentel Serpa, Horácio Fernando da Silva Costa, Marta Sofia Gomes Soares, José Celestino Linhares da Câmara, Carla Patrícia Moniz Gomes dos Santos, André dos Santos Serpa, Verónica Marisa Alves Eduardo, Maria Isabel de Freitas Tenente, Marco Paulo Serpa Mendonça, Luís Manuel Fernandes Caramelo, Marco Paulo Gomes Oliveira e Eliseu Alexandre Andrade Câmara. -----

----- Não marcaram presença os senhores deputados municipais Hélia Maria Sousa Silva Lopes, Iolanda Graciosa Cabral de Freitas Arruda, Victor José Lourenço Fagundes tendo estes últimos dois justificado a sua ausência. -----

----- Marcaram também presença a Sra. Vereadora Maria Victorina Sousa Silveira e o Sr. Vereador Hélio Manuel Avelar de Freitas. -----

----- Não estiveram presentes o Sr. Presidente da Câmara Luís Carlos Martins Maciel, o Sr. Vereador Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos e o Sr. Vereador Pedro Alexandre da Silva Vieira. -----

----- Sendo 17:00 horas o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

#### ----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **ENCONTRO COM SUA EX.<sup>a</sup> REVERENDÍSSIMA BISPO DE ANGRA NO ÂMBITO DA VISITA PASTORAL AO CONCELHO DAS LAJES.** -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia menciona a razão da reunião extraordinária e o porque de não ser à hora estipulada no regimento tendo falado com os representantes de cada bancada para que a hora fosse alterada excecionalmente. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia explicou a sua Ex.<sup>a</sup> o Bispo de Angra a composição da Assembleia Municipal. -----

P. L. A.  
Santos  
13.10.14

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra a sua Ex.<sup>a</sup> o Bispo de Angra. -----

----- Sua Ex.<sup>a</sup> o Bispo de Angra usou da palavra para saudar e agradecer a presença dos deputados municipais e representantes da Câmara Municipal. --

----- Sua Ex.<sup>a</sup> o Bispo de Angra disse que a causa de servir o povo é comum a ambas apesar da autonomia entre as duas instituições (Igreja e Autarquias). A sua visita pastoral tem vários sectores a realidade da Diocese, das paróquias, o que é relacionado com a vida da Igreja; conhecer melhor a realidade da ilha aos vários níveis social e económico. Referiu as suas preocupações as Cáritas a nível da pobreza e exclusão social, a falta de recursos e a falta de promoção das pessoas daí quase sempre terem que “ir bater à porta” das entidades competentes a pedir ajuda afim de encontrarem soluções viáveis. Mencionou a falta de população não só nas Flores como em todas as ilhas fazendo com que não haja capacidade para um desenvolvimento sustentável a partir da própria população estando a população envelhecida e existindo cada vez mais uma desertificação das ilhas em especial as mais pequenas. Falou do património religioso existente por todo o arquipélago que é muito rico e que não é só da Diocese, mas também da sociedade. O mesmo precisa de ser inventariado e recuperado não tendo a Diocese meios financeiros para o fazer. Mencionou que não tardará muitas igrejas serão deixadas ao abandono caso ninguém lhes “coloque a mão” daí ser importante a ajuda das entidades locais e do Governo Regional para que tal não aconteça. Disse que o património religioso pode ser um atrativo ajudando ao desenvolvimento turístico da ilha. Reforçou a necessidade de interajuda entre as instituições para o bem comum. -----

----- O Sr. Deputado Bruno Belo usou da palavra para agradecer a presença de Sua Ex.<sup>a</sup> o Bispo de Angra e desejou que a visita pastoral corra bem. Disse que a presença da Igreja nos Açores é uma presença muito ativa e tendo em conta o laicíssimo do Estado essa presença tem de ser visível como uma sociedade ativa não somente religiosa. Disse ainda que as Flores não é das ilhas com mais problemas sociais e sim as ilhas maiores que têm mais carência económica e também estas terão um maior nível de riqueza não estando distribuído igualmente por todos. Referiu que a Igreja nesse campo tem de servir como alerta na não concentração da riqueza e distribuição da mesma. Referiu que se a nossa ilha é pequena, com poucos habitantes e poucos meios financeiros mesmo assim com menos pode se fazer um pouco mais mas isso não passa só pelas instituições políticas mas sim pela sociedade civil, pela Igreja e pelas organizações sociais. Disse também que o problema da pobreza não se resolve só com planos e verbas atribuídas para a realização desses mesmos planos mas sim adequar esses planos à realidades das localidades, adequar as verbas a esses planos e exigir o retorno dessas verbas investidas. Para finalizar mencionou que o clero na ilha das Flores com muitos poucos recursos tem dado um contributo muito significativo e em conjunto com as instituições locais. -----

PLM  
A. Q. F.

----- O Sr. Deputado José Eduardo usou da palavra para saudar e dar as boas vindas Sua Ex.<sup>a</sup> o Bispo de Angra ao Concelho das Lajes. Mencionou sermos uma comunidade pequena com um decréscimo populacional mas uma comunidade muito participativa nos seus atos sejam eles políticos, sociais ou religiosos. Existe na realidade a questão de como iremos manter algumas das nossas igrejas das nossas comunidades. É um problema que transcende a nível político quer a nível social e até mesmo a nível religioso pois a resposta para tal terá de vir de todos os setores da sociedade. Referiu que a visita de Sua Ex.<sup>a</sup> o Bispo de Angra será uma maneira de se inteirar da realidade da Ilha que muitas vezes é “anunciada” de uma forma distorcida. Disse concordar com o Sr. Deputado Bruno Belo ao dizer que as Flores não é dos piores lugares para viver e esse aspeto é o que dá alento para continuar a lutar. Reforçou a dificuldade que será manter o diverso património pelas freguesias mas se unirem-se e com algum esforço e dedicação irá se conseguir realizar. Para terminar saudou uma vez mais Sua Ex.<sup>a</sup> o Bispo de Angra disponibilizando a sua pessoa bem como o seu grupo parlamentar para o que for necessário para se poder chegar a um melhor futuro para a população. -----

----- Sua Ex.<sup>a</sup> o Bispo de Angra disse ter sido esses os aspetos que tinha mais em foco para falar mas também existe outros pontos a discutir como s recursos da ilha, como está a ser tratada a agricultura e a pesca visto que o desenvolvimento tem de ser feito a partir dos recursos naturais existentes. Ao falar no património disse que ele é rico pois faz parte da nossa identidade não estando só o presente mas também todas as raízes de um povo, o passado dos nossos antecedentes e conduz nos ao futuro com solidez. Terminou agradecendo a presença de todos. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu, em seu nome pessoal e em nome da Assembleia Municipal, a presença de Sua Ex.<sup>a</sup> o Bispo de Angra e o interesse em se reunir com os membros da Assembleia. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, e sendo quinze horas, o Sr. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião. -----

----- Da mesma se lavrou a presente ata, que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. ---

O Presidente,

PLM

A 1.<sup>a</sup> Secretária,

Paulo de Conceição Vieira Gomes

O 2.º Secretário,

Ag. m. O. - J.